Centro Logístico
do Minho

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4T2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1. RESULTADOS 2

2. ATIVIDADE COMERCIAL 3

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 4

PERFORMANCE ECONÓMICA 4

PERFORMANCE FINANCEIRA 8

Fluxos de Caixa 9

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 10

Anexos:

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados por Natureza**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

NOTA INTRODUTÓRIA

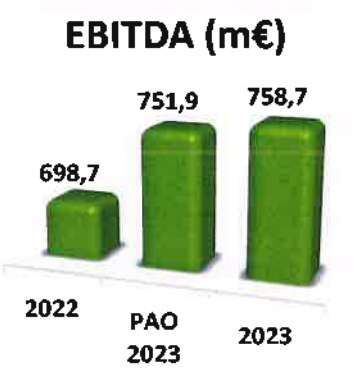
O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 4.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2023 (4T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T22) e a execução face ao orçamento (PAO4T23[1]).

1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 4.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 282,2 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 56,8 m€ (-16,8%) e acima do PAO4T23, em 23,2 m€ (+8,9%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 24,6% e a uma rendibilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.



O ***EBITDA*** ascendeu a 758,7 m€, situando-se acima do 4T22, em 60 m€ (+8,6%) e acima do PAO4T23, em 6,9 m€ (+0,9%).

O ***EBIT*** ascendeu a 521,1 m€, acima do 4T22 e do PAO4T23, respetivamente, em 45,6 m€ (+9,6%) e 35,8 m€ (+7,4%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 59,5 m€ (+5,7%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 88,4 m€ (+9,6%) e (ii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 114,9 m€ (+277,2%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO4T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 18,2 m€ (-4,5%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, que apresenta um desvio favorável, em 19,1 m€ (-10,2%) e que mais do que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 13,2 m€ (-1,2%). A evolução é ainda favoravelmente impactada pelas depreciações do exercício, que se situaram abaixo do previsto em sede de orçamento, em 28,9 m€ (-10,9%), decorrente do adiamento da realização de investimentos para períodos subsequentes.

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 4T22, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 88,4 (+9,6%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 66% e 45%, respetivamente, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de

[1] Despacho 71/2023 do SET; Despacho SETCS de 17/08/2023 e Relatório de Análise 117/2023 da UTAM, de 22 de maio
[1] Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto

negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia e Médio Oriente.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 4T22, em 114,9 m€ (+277,2%), maioritariamente apurado em juros de financiamentos obtidos, traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	1 038,5	1 098,0	59,5	5,7%	1 111,2	(13,2)	-1,2%
FSE's	(250,5)	(242,0)	(8,5)	-3,4%	(261,1)	(19,1)	-7,3%
Gastos com o Pessoal	(120,2)	(129,0)	8,8	7,3%	(127,4)	1,6	1,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	47,2	47,5	0,3	0,6%	45,6	1,9	4,1%
Outros Gastos e Perdas	(16,2)	(15,7)	(0,5)	-2,9%	(16,4)	(0,7)	-4,1%
Subsídios ao Investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	**698,7**	**758,7**	**60,0**	**8,6%**	**751,9**	**6,9**	**0,9%**
Depreciações/Reversões	(223,2)	(237,6)	14,4	6,4%	(266,5)	(28,9)	-10,9%
Resultado Operacional (EBIT)	**475,5**	**521,1**	**45,6**	**9,6%**	**485,3**	**35,8**	**7,4%**
Encargos Financeiros	(41,5)	(156,4)	114,9	277,2%	(162,0)	(5,7)	-3,5%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	**434,1**	**364,7**	**(69,3)**	**-16,0%**	**323,3**	**41,5**	**12,8%**
Imposto s/rendimento	(95,0)	(82,5)	(12,5)	-13,2%	(64,2)	18,3	28,5%
Imposto estimado para o exercício	(73,3)	(60,8)	(12,5)	-17,1%	(33,9)	26,9	79,5%
Imposto diferido	(21,7)	(21,7)	(0,0)	-0,1%	(30,3)	(8,6)	-28,5%
Resultado Líquido	339,1	282,2	(56,8)	**-16,8%**	**259,1**	**23,2**	**8,9%**
Margem EBITDA (%)	64%	66%	1,9 p.p.		65%	1,2 p.p.	
Margem EBIT (%)	44%	45%	1,7 p.p.		42%	3,5 p.p.	
Margem Líquida (%)	31%	25%	-6,6 p.p.		22%	2,2 p.p.	

2. Atividade Comercial

A 31 de dezembro de 2023, mantinham-se em atividade neste Mercado Abastecedor 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,5% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entreposto Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepostos.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 61%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 31/12/2023			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	2022	PAO
Pavilhão G.M.G.	**52**	**52**	**0**	**100%**	**100%**	**100%**
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	**36**	**25**	**11**	**69%**	**64%**	**64%**
Espaços (Produtores)	28	17	11	61%	54%	54%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepostos	**15**	**15**	**0**	**100%**	**100%**	**100%**
Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET. LOG.)	1	1	0	**100%**	**100%**	**100%**

No **Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG)**, as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022. Neste pavilhão registaram-se duas cedências de posição contratual.

Ainda neste Pavilhão, com efeitos a 24/06/2023, foi celebrado um acordo de rescisão do contrato de utilização de espaço relativo a Boxe 03BX20, tendo, em ato contínuo, celebrado novo contrato de utilização de espaço, com efeitos a 01/07/2023 por um prazo inicial de 2 anos, renovável.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

No **Pavilhão Misto (PM),** e no que diz respeito a Entrepostos, manteve-se, durante todo o ano de 2023, uma taxa de ocupação de 100%.

No que respeita aos **espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m²**, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

No **Pavilhão de Entrepostos**, foi atualizada a taxa de utilização mensal do operador "TRANSR" em 8,04%, conforme previsto em contrato e de acordo com o índice de preços no consumidor sem habitação.

O **Pavilhão de Entrepostos** manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja, os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de março de 2023.

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 4T23, ao montante de 1.145,5 m€, situando-se acima do 4T22, em 59,8 m€ (+5,5%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO4T23, no montante de 11,3 m€ (-1%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	920,3	1.008,8	88,4	9,6%	990,4	18,4	1,9%	88%
Outras Prestações de Serviços	44,2	0,1	(44,1)	-99,8%	48,0	(47,9)	-99,9%	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	47,2	47,5	0,3	0,6%	45,6	1,9	4,1%	4,1%
Sub total (Total rendimentos cash)	**1.011,7**	**1.056,3**	**44,6**	**4,4%**	**1.084,0**	**(27,6)**	**-2,5%**	**92,2%**
Integração de Taxas de Acesso (recorrente)	72,9	72,2	(0,8)	-0,9%	72,9	(0,7)	-0,9%	6,3%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	1,2	17,0	15,8	1359,4%	0,0	17,0	n.d.	1,5%
Total Rendimentos Operacionais	**1.085,7**	**1.145,5**	**59,8**	**5,5%**	**1.156,9**	**(11,3)**	**-1,0%**	**100,0%**

A performance nos **rendimentos operacionais**, reflete maioritariamente o crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 88,4 m€ (+9,6%), traduzindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário, em 8,1% [2] e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

Salienta-se a evolução das seguintes subrubricas:

i. **Taxas de utilização**, que registam uma evolução favorável em todas as tipologias de espaços. Destaca-se o desempenho no Pavilhão do Mercado (+8,8%), em que a evolução favorável é impactada pela melhoria de condições negociais por novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior. O Pavilhão Misto, regista um aumento nas taxas de utilização em 10,9 m€ (+9,6%), apurado quer nos rendimentos dos espaços sazonais, que aumentam 4,4 m€ (+23,6%), quer nos Entrepostos, que aumentam em 6,5 m€ (+7,3%). Destaca-se a performance do Pavilhão de Entrepostos que regista um aumento de 20,4 m€ (+15,9%), refletindo a comercialização de um entreposto em condições mais favoráveis, em dezembro de 2022, após rescisão contratual ocorrida em junho de 2022.

ii. **"Outras prestações de serviços"**, diminuem em 44,1 m€ comparativamente ao ano anterior, pelo facto de em 2022 terem sido registados rendimentos de natureza não recorrente, nomeadamente, taxas de utilização vincendas (19,3 m€), e faturação de intervenções de recondicionamento de espaços (25,4 m€), decorrente de rescisões contratuais, que não se registaram em 2023;

[2] Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

iii. Os rendimentos de **Taxas de acesso** situam-se acima do ano anterior, em 15,8 m€, decorrente de rescisão contratual com operador, em junho de 2023, e consequente integração, em rendimentos do exercício, no valor de 17 m€.

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas:

i. Evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização (+18,4 m€), espelhando uma atualização do valor unitário (8,1%) superior à prevista em sede de orçamento (6,8%);

ii. Desvio desfavorável em rendimentos relativos a prestação de serviços de assessoria técnica na área da conceção e gestão de infraestruturas logísticas, no âmbito de negociação em curso e trabalhos a decorrer com operador proprietário de terreno adjacente à MARB (-33 m€), projeto que ficou adiado para 2024;

iii. Desvio favorável nos rendimentos de integração plena de taxas de acesso, no montante de 17 m€ (+100%), decorrente de uma rescisão contratual ocorrida em junho 2023.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 4T22 e com o PAO4T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	**318,5**	**346,5**	**28,0**	**8,8%**	**341,4**	**5,1**	**1,5%**	34,4%
Boxes	286,2	310,5	24,3	8,5%	305,7	4,8	1,6%	30,8%
Escritórios	15,0	17,4	2,4	15,7%	17,3	0,1	0,5%	1,7%
Lojas	8,7	9,5	0,7	8,1%	9,3	0,1	1,2%	0,9%
Snack-bar	3,3	3,6	0,3	8,1%	3,6	0,0	1,2%	0,4%
Zona técnica	5,2	5,6	0,4	8,0%	5,5	0,1	1,1%	0,6%
Pavilhão Misto	**114,4**	**125,3**	**10,9**	**9,6%**	**119,4**	**5,9**	**4,9%**	**12,4%**
Espaços Sazonais	18,6	22,9	4,4	23,6%	17,5	5,5	31,4%	2,3%
Restaurante	6,7	6,7	(0,0)	0,0%	6,7	(0,0)	0,0%	0,7%
Entrepostos / Módulos	89,1	95,7	6,5	7,3%	95,3	0,4	0,4%	9,5%
Pavilhão Entrepostos	**128,1**	**148,4**	**20,4**	**15,9%**	**145,7**	**2,7**	**1,9%**	**14,7%**
Entreposto Logístico	**341,0**	**368,6**	**27,6**	**8,1%**	**364,1**	**4,4**	**1,2%**	**36,5%**
Outras Áreas	**18,5**	**19,9**	**1,5**	**8,1%**	**19,7**	**0,2**	**1,2%**	**2,0%**
Total	**920,3**	**1.008,8**	**88,4**	**9,6%**	**990,4**	**18,4**	**1,9%**	**100,0%**

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "**outros rendimentos operacionais**" ascendeu a 47,5 m€, situando-se acima do período homologo de 2022, em 0,3 m€ (+0,6%) e acima do PAO4T23 em 1,9 m€ (+4,1%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (44,1 m€) e juros de mora cobrados a clientes (2,7 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais *cash***, que representam 33,8% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 4T23, a 386,8 m€, situando-se abaixo do período homólogo do ano anterior e do PAO4T23, em 0,2 m€ (-0,04%) e 18,2 m€ (-4,5%), respetivamente.

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	ABS	
FSE's	250,5	242,0	(8,5)	-3,4%	261,1	(19,1)	-7,3%	38,8%
Gastos com Pessoal	120,2	129,0	8,8	7,3%	127,4	1,6	1,3%	20,7%
Outros Gastos Operacionais	16,2	15,7	(0,5)	-2,9%	16,4	(0,7)	-4,1%	2,5%
SubTotal (Gastos cash)	**387,0**	**386,8**	**(0,2)**	**-0,04%**	**405,0**	**(18,2)**	**-4,5%**	**61,9%**
Depreciações/Amortizações	223,2	237,6	14,4	6,4%	266,5	(28,9)	-10,9%	38,1%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total	**610,2**	**624,4**	**14,2**	**2,3%**	**671,5**	**(47,1)**	**-7,0%**	**100,0%**

Para a redução dos gastos operacionais *cash*, comparativamente ao ano anterior, contribuiu essencialmente a redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE´s), em 8,5 m€ (-3,4%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 8,8 m€ (+7,3%).

Comparativamente ao PAO4T23, os gastos operacionais *cash* apresentam um desvio favorável, em 18,2 m€ (-4,5%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução na rubrica de FSE , em 19,1 m€ (-7,3%).

Com um peso de 38,1%, na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 237,6 m€, maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (219,7 m€), situando-se acima do 4T22, em 14,4 m€ (+6,4%) e abaixo do PAO4T23, em 28,9 m€ (-10,9%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	55,6	54,4	(1,2)	-2,2%	55,8	(1,3)	-2,4%	22,5%
Publicidade	5,8	4,9	(0,9)	-16,0%	6,6	(1,7)	-25,9%	2,0%
Vigilância	29,5	29,8	0,3	1,1%	30,0	(0,2)	-0,5%	12,3%
Limpeza	71,9	73,1	1,2	1,7%	73,6	(0,5)	-0,7%	30,2%
Manutenção	28,4	27,8	(0,6)	-1,9%	38,8	(11,0)	-28,2%	11,5%
Eletricidade	27,0	16,4	(10,6)	-39,3%	18,8	(2,4)	-12,9%	6,8%
Agua	5,7	6,2	0,5	8,6%	6,2	(0,1)	-0,9%	2,6%
Rendas e Alugueres	6,8	8,4	1,6	22,9%	9,8	(1,5)	-14,8%	3,5%
Comunicações	3,0	2,8	(0,2)	-6,4%	3,1	(0,2)	-8,0%	1,2%
Seguros	7,9	8,8	0,8	10,6%	7,5	1,2	16,6%	3,6%
Combustiveis	1,7	1,6	(0,2)	-9,7%	2,1	(0,5)	-23,9%	0,7%
Deslocações e Estadas	0,2	0,1	(0,0)	-27,6%	0,1	0,0	4,8%	0,0%
Outros FSE	6,9	7,7	0,8	11,1%	8,7	(1,0)	-11,8%	3,2%
Total	250,5	242,0	(8,5)	-3,4%	261,1	(19,1)	-7,3%	100,0%

Comparativamente ao 4T22, destaca-se as seguintes variações:

i. **Eletricidade**, que apresenta uma evolução favorável, em 10,6 m€ (-39,3%).

Para o bom desempenho global da rubrica contribuiu a redução dos consumos comparativamente ao ano anterior, em 7.248 kWh, impactado pela entrada em funcionamento de duas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC´s), instaladas na cobertura do Pavilhão dos Grande e Médios Grossistas, Pavilhão Misto e pela continuidade do projeto de implementação de tecnologia LED;

Para o desvio global na rubrica contribuiu ainda a diminuição do preço unitário ao nível dos tarifários que reduziu, com contratação de novo fornecedor a partir do segundo semestre de 2023, decorrente de concurso publico;

ii. **Trabalhos especializados**, que diminui, em 1,2 m€ (-2,2%), essencialmente, devido a projetos de área de sistemas de informação realizados em 2022.

iii. **Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,2 m€ (+1,7%), apurado nas subrubricas de consumíveis de limpeza (+1,2 m€), e serviços de limpeza exterior (+2,8 m€), decorrente do agravamento dos gastos com limpeza por via do aumento de preços praticados no setor, impactado pelo ajustamento da política salarial aplicada ao setor e agravamento do salário mínimo nacional;

iv. **Rendas e alugueres,** que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,6 m€ (+22,9%), apurado nas subrubricas de aluguer de software referente a faturação eletrónica (+1,5 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável em **FSE**, em 19,1 m€ (-10,2%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

i. **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 11 m€ (-28,2%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, apresentando na rubrica um índice de execução inferior ao previsto para o 4T23, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;

ii. **Eletricidade,** que apresenta um desvio favorável em, 2,4 m€ (-12,9%), decorrente da instalação de UPAC´s no pavilhão mercado e da diminuição do preço unitário ao nível dos

tarifários que reduziram com contratação de um novo fornecedor a partir do segundo semestre de 2023;

iii. **Publicidade,** que se situa abaixo do orçamentado, em 1,7 m€ (-25,9%), apurado na rubrica de ações de promoção do MARB (1,3 m€) e participação em eventos (-1,5 m€) não realizadas e adiadas para os trimestres subsequentes;

iv. **Rendas e Alugueres,** que apresenta um desvio desfavorável, em 1,5 m€ (-14,8%), refletido maioritariamente, gastos orçamentados nas rubricas de faturação eletrónica (-0,9 m€) e IOT (-0,5 m€) ainda não realizados;

v. **Seguros,** que apresenta um desvio desfavorável, em 1,2 m€ (+16,6%), refletido, maioritariamente, em seguros de responsabilidade civil geral (+1,3 m€).

Os **gastos com pessoal,** que representam cerca de 11,3% dos rendimentos operacionais e com um peso de 21,1% na estrutura de gastos da MARB, SA, que ascenderam a 129 m€, situando-se acima do ano anterior, em 8,8 m€ (+7,3%) e acima do PAO4T23, em 1,6 m€ (+1,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos orgãos sociais	9,8	9,8	0,0	0,0%	9,8	0,0	0,0%	7,6%
Remuneração do pessoal	86,2	92,1	5,9	6,8%	93,1	(1,0)	-1,1%	71,4%
Enc. s/remunerações	17,7	18,7	1,0	5,8%	18,9	(0,1)	-0,6%	14,5%
Seg. acid.trab.	0,5	0,5	0,1	12,8%	0,6	(0,1)	-11,6%	0,4%
Outros gastos c pessoal	6,1	7,9	1,8	29,8%	5,1	2,8	54,2%	6,1%
Total	**120,2**	**129,0**	**8,8**	**7,3%**	**127,4**	**1,6**	**1,3%**	**100,0%**

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 4T22, em 8,8 m€ (+7,3%) resulta do efeito conjugado de:

i. atualização salarial obrigatória[3] (+7,3 m€);

ii. absentismo (+0,4 m€);

iii. pagamento de suplemento excecional de despesas de transporte (-1,4 m€), na sequência de deliberação do Conselho de Administração, para atribuição de um suplemento excecional de despesas de transporte, temporário e transitório (10 meses de 2022 e 3 meses em 2023), para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis;

iv. atualização do valor do subsídio de refeição, no âmbito de uma harmonização de práticas e política de recursos humanos dentro do grupo (+1,2 m€);

v. gastos com formação (+1,5 m€);

vi. gastos com fardamento (-0,6 m€);

vii. seguro de saúde, decorrente do agravamento do premio em função da sinistralidade histórica da apólice (+1 milhar de euros);

viii. outros, tais comos medicina no trabalho, seguro acidentes pessoais, horas extraordinária, trabalho noturnos, etc. (-0,3 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 1,6 milhares de euros (-1,3%), acolhe, maioritariamente, as seguintes justificações:

i. impacto de atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais4 (+1,7 milhares de euros);

ii. adiamento da implementação de um Acordo de Empresa (-1 milhar de euros), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e

[3] Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

[4] Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Publica, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO20235;

iii. gastos com ações de formação, que se realizaram por um valor superior ao previsto, (+1,9 milhares de euros);

iv. desvio favorável, no valor de 1,3 milhar de euros, apurado no suplemento excecional de despesas de transporte, temporário e transitório para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis, que tendo sido previsto para o ano completo de 2023, veio a registar-se apenas no último trimestre de 2023, e;

v. outros gastos com pessoal (seguro de saúde, acidentes de trabalho, trabalho noturno, horas extra, fardamento, etc.) (+0,3 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 15,7 m€, situando-se abaixo do 4T22, em 0,5 m€ (-2,9%) e abaixo do PAO4T23, em 0,7 m€ (-4,1%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (12,2 m€) e quotizações.

As **depreciações**, que se situaram em 237,6 m€, situando se acima do 4T22, em 14,4 m€ (+6,4%) e abaixo do PAO4T23, em 28,9 m€ (-10,9%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (219,7 m€), em virtude do investimento realizado, em 2023, no valor de 178,3, correspondendo a uma execução de 66%, abaixo do previsto para 2023 (270 m€) e o adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 156,4 m€, situando-se acima do 4T22, em 114,9 m€ (+277,2%) e abaixo do PAO4T23, em 5,7 m€ (-3,5%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 4T23, o montante de 82,5 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 60,8 m€, abaixo do apurado no 4T22, em 12,5 m€ (-17,1%) e acima do PAO4T23, em 26,9 m€ (+79,5%) e (ii) imposto diferido, no montante de 21,7 m€, em linha com o registado no 4T22.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/22	31/12/23	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.674,7	8.615,4	(59,3)	-0,7%	8.686,7	(71,3)	-0,8%
Capital Circulante Líquido	(46,8)	(32,3)	(14,5)	-31,0%	(37,9)	(5,7)	-14,9%
Outros	878,6	808,1	(70,6)	-8,0%	868,2	(60,2)	-6,9%
Diferimentos	(720,5)	(631,3)	(89,2)	-12,4%	(648,8)	(17,4)	-2,7%
Capital investido	**8.786,0**	**8.759,9**	**(26,1)**	**-0,3%**	**8.868,3**	**(108,4)**	**-1,2%**
Dívida Financeira [1]	4.349,0	4.053,0	(296,0)	-6,8%	4.195,0	(142,0)	-3,4%
Caixa e Depósitos Bancários	31,9	10,1	(21,8)	-68,2%	9,3	0,8	8,7%
Dívida Líquida	**4.317,1**	**4.042,9**	**(274,2)**	**-6,4%**	**4.185,7**	**(142,8)**	**-3,4%**
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	21,9	270,0	248,1	1132,8%	235,6	34,4	14,6%
Fundos Acionistas	4.468,9	4.717,0	248,1	5,6%	4.682,6	34,4	0,7%

[1] Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

[5] Despacho conjunto SET (28/07/2023) e SETCS de 17/08/2023); Relatório de Análise 117/2023 da UTAM, de 22 de maio

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 59,3 m€ (-0,7%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 237,6 m€ e do investimento total realizado, no quarto trimestre de 2023, que ascendeu a 178,3 m€.

O **Capex** realizado, em 2023, correspondeu a uma taxa de execução de 66% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se a: (i) aquisição de plataforma elevatória (60 m€); (ii) instalação de sistema fotovoltaico UPAC (41,7 m€); (iii) beneficiação de infraestruturas (28,5 m€); (iv) iluminação LED (19,9 m€); (v) claraboias (17,7 m€); (vi) licenciamento projetos (7,5 m€); (vii) CCTV (0,8 m€); AVAC (0,7 m€); (viii) equipamento administrativo (0,2 m€); (ix) sinalética (0,2 m€) e (x) ferramentas e utensílios (0,2 m€);

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 10 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 48 dias, que compara com 29 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de dezembro de 2023, a 5.757 m€, registando uma redução de 350,9 m€ (-5,7%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 21,4 m€ (-0,4%), face ao PAO4T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 89,2 m€ (12,4%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 296 m€ (-6,8%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 4.042,9 m€, reduzindo em 274,2 m€ (-6,4%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 4.053 m€.

Posição do Financiamento

milhares de euros	2022	Financiamento / (Amortiz.)	2023	PAO 2023
Linhas curto prazo	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo	**4.349,0**	**(296,0)**	**4.053,0**	**4.195,0**
Prest. Acessórias	4.349,0	(296,0)	4.053,0	4.195,0
Total	**4.349,0**	**(296,0)**	**4.053,0**	**4.195,0**

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 4T23, a 4.717 m€, e correspondem a 54% do capital investido na empresa (51% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,86 abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,97).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, em 2023, um fluxo líquido positivo de 530,1 m€, abaixo do ano anterior, em 7,7 m€ (-1,4%) e abaixo do previsto no PAO4T23, em 77,2 m€ (-12,7%).

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 106,5 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-50,5 m€) e do previsto no PAO4T23 (-255,5 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 455,5 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 149,3 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 296 m€ e não recorreu a utilização de descobertos autorizados.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 2023
Caixa no início do período	**17,3**	**31,9**	**11,1**
***Cash Flow* Atividades Operacionais**	**537,7**	**530,1**	**607,3**
Recebimentos Clientes	1.244,8	1.254,6	1.276,4
Pagamentos Fornecedores	(336,5)	(350,6)	(359,2)
Pagamentos Pessoal	(102,5)	(114,5)	(110,8)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(268,0)	(259,4)	(199,1)
***Cash Flow* Atividades de investimento**	**(157,1)**	**(106,5)**	**(362,0)**
***Cash Flow* disponível para serviço da dívida**	**398,0**	**455,5**	**256,4**
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	(28,1)	(149,3)	(162,0)
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	**369,9**	**306,1**	**94,3**
Receb./(Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	0,0	0,0
Empréstimos acionistas/ (amortização)	(338,0)	(296,0)	(85,0)
Variação de caixa no período	**14,6**	**(21,8)**	**(1,8)**
Caixa no final do período	**31,9**	**10,1**	**9,3**

4. Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	**758,7**	**751,9**	**698,7**	**60,0**	**8,6%**	**6,9**	**0,9%**
(1) CMVMC	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**n.d**	**0,0**	**n.d**
(2) FSE	**242,0**	**261,1**	**250,5**	**(8,5)**	**-3,4%**	**(19,1)**	**-7,3%**
(3) Gastos com o Pessoal	**129,0**	**127,4**	**120,2**	**8,8**	**7,3%**	**1,6**	**1,3%**
i. Relativas aos orgãos sociais	9,8	9,8	9,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	1,0	0,0	0,0	n.d	(1,0)	-100,0%
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais	7,2	5,5	(0,4)	7,6	-1908,2%	1,7	31,2%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	**112,0**	**111,1**	**110,8**	**1,2**	**1,1%**	**0,9**	**0,8%**
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais [a]	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**n.d**	**0,0**	**n.d**
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	**371,1**	**388,6**	**370,8**	**0,3**	**0,1%**	**(17,5)**	**-4,5%**
(7) Volume de Negócios (VN)	**1 098,0**	**1 111,2**	**1 038,5**	**59,5**	**5,7%**	**(13,2)**	**-1,2%**
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,6	(0,6)	-100,0%	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da	**1 098,0**	**1 111,2**	**1 038,5**	**59,5**	**5,7%**	**(13,2)**	**-1,2%**
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	**33,79%**	**34,97%**	**35,70%**	***-1,91 p.p.***		***-1,17 p.p.***	
I. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,3	0,0	0,0	n.d	(0,3)	-100,0%
II. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel [c]	4,1	4,3	4,1	(0,0)	-0,6%	(0,2)	-4,6%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = i.+ ii.+ iii.+ iv.	**4,1**	**4,6**	**4,1**	**(0,0)**	**-0,6%**	**(0,5)**	**-10,3%**
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	11	11	11	0	0,0%	0	0,0%
Nº Orgãos Sociais (OS)[1]	3	3	3	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção (CD)[2]	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	7	7	7	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores/N.º CD	7	7	7	0	0,0%	0	0,0%
N.º Viaturas	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%

[1] Incluídos membros do CA [Presidente e Vogal -> Desempenho de cargos sociais SIMAB; não incluído 1 Vogal CMB -> não aufere remuneração]

[2] A direção é assegurada por 1 diretor em regime de prestação de serviços pela empresa mãe (SIMAB, SA)

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 144.º do DLEO 2022

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente de crise geopolítica e do COVID-19) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/e ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

(valores em euros)	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	1.085,7	1.145,5	59,8	5,5%	1.156,9	(11,3)	-1,0%
Gastos Operacionais	(387,0)	(386,8)	(0,2)	0,0%	(405,0)	(18,2)	-4,5%
EBITDA	**698,7**	**758,7**	**60,0**	**8,6%**	**751,9**	**6,9**	**0,9%**

No 4T23, o ***EBITDA***[6] ascendeu a 758,7 m€, situando-se acima do 4T22, em 60 m€ (+8,6%) e acima do previsto no PAO4T23, em 6,9 m€ (+0,9%).

Comparativamente período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do aumento dos rendimentos operacionais, em 59,8 m€ (+5,5%), já que os gastos operacionais se mantêm em linha com o ano anterior.

A performance nos rendimentos operacionais, reflete maioritariamente o crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 88,4 m€ (+9,6%), traduzindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário, em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.
Os gastos operacionais situaram-se em 386,8 m€, em linha com o ano anterior, traduzindo o efeito conjugado de:

i. redução dos **FSE´s**, em 8,5 m€ (-3,4%), evolução impactada maioritariamente pelas rubricas de eletricidade, que reduz em 10,6 m€ (-39,3%) e trabalhos especializados, que regista uma redução em 1,2 m€ (-2,2%);

ii. aumento nos **Gastos com Pessoal**, em 8,8 m€ (+7,3%), evolução impactada pela atualização salarial, atualização de subsídios de alimentação e encargos sobre remuneração;

iii. aumento nas **depreciações**, em 11 m€ (+6,7%), em virtude do investimento realizado ao longo do ano de 2022 uma vez que no 4T23 o investimento realizado ascendeu apenas a 103,7 m€.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do ***EBITDA***[7], em 6,9 m€ (+2,3%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 18,2 m€ (-4,5%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 19,1 m€ (-7,3%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023[8], o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situou-se em 34%, reduzindo em 169 pontos base, comparativamente ao ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do volume de negócios, em 59,5 m€ (+5,7%), conforme detalhado no ponto anterior;
- Aumento dos **gastos operacionais** (FSE + RH), 2,7 m€ (+0,7%), traduzindo o impacto de:
  i. Diminuição dos **FSE's**, em 8,5 m€ (-3,4%), impactado essencialmente pela diminuição dos gastos com eletricidade, conforme referido anteriormente.

[6] Apurado de acordo com SNC
[7] Apurado de acordo com SNC
[8] Artigo 133.º, n. º2

De salientar, no entanto, que a maioria das subrubricas de FSE, apresentam variações favoráveis, comparativamente ao ano anterior, evidenciando a política de contenção de gastos prosseguida com vista a garantir a eficiência operacional sem, contudo, comprometer a operacionalidade do Mercado.

ii. Aumento nos gastos com pessoal, em 8,8 m€ (+7,3%), conforme detalhe apresentado anteriormente.

- **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresentam um desvio desfavorável, face ao 4T22, em 1,2 m€ (+1,1%) e um desvio desfavorável face ao PAO4T23, em 0,9 m€ (+0,8%).

Em 31 de dezembro de 2023, a MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 3 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

[n.º4, al. b), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

No 3T23, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se abaixo do valor de 2022, em 8,5 milhares de euros (-3,4%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à fota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 4T23, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se abaixo dos gastos incorridos no 4T22 e no PAO4T23, respetivamente, em 0,02 m€ (-0,6%) e 0,2 m€ (-4,6%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamentos, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

Euro	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Combustivel	225,1	244,3	19,2	8,5%	450,0	(205,7)	-45,7%
ALD	3.753,5	3.753,5	0,0	0,0%	3.753,5	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	159,2	115,3	(43,9)	-27,6%	110,0	5,3	4,8%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0,0	0,0%	1	0,0	0,0%
Total	**4.137,8**	**4.113,1**	**(24,7)**	**-0,6%**	**4.313,5**	**(200,4)**	**-4,6%**

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No quarto trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

- **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -3,4%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	4.053.004	4.349.004	(296.000)	-6,8%
Capital Social	4.447.038	4.447.038	0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	0,0	0,0	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-3,4%			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 15 de fevereiro de 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

COD. CONTA	RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS			Variação 2023/2022	
			31/12/2023	31/12/2022	PAO 4T23	ABS	%
	ATIVO						
	Ativo não corrente						
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	7;10	8 615 427,21	8 674 704,87	8 685 748,7	(59 277,7)	-0,7%
372	Activos Biológicos		0,00	0,00			
111+4121+4131-41	Participações Financeiras - MEP		0,00	0,00			
2+4122+4132+4141	Participações Financeiras - Outros Métodos		0,00	0,00			
266+268+269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00			
133+4142+415-419	Outros Activos Financeiros		0,00	0,00			
21112	Clientes M/L Prazo		0,00	0,00			
2741	Ativos por impostos diferidos	17.1	1 726 489,86	1 764 389,47	1 726 471,3	(37 899,6)	-2,1%
	Ativo corrente						
2+33+34+35+36+3	Inventários		0,00	0,00			
371	Activos Biológicos		0,00	0,00			
211+212-219	Clientes	18.2	34 125,28	27 483,51	28 157,7	6 641,77	24,2%
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,0		
24	Estado e outros entes públicos	18.2.1	3 867,48	0,00	691,5	3 867,48	n.d.
263+268-269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00	0,0		
238-239+2721+275	Outras créditos a receber	18.5	76 341,30	76 167,03	1 009,5	174,27	0,2%
281	Diferimentos	11.1	7 659,12	2 193,23	8 626,2	5 465,9	249,2%
1411+1421	Activos Financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,0		
1431	Outros Activos Financeiros		0,00	0,00	0,0		
46	Ativos não correntes detidos para venda	10	0,00	0,00	0,0		
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	10 146,58	31 940,01	9 330,5	(21 793,4)	-68,2%
	Total do Ativo		**10 474 056,83**	**10 576 876,12**	**10 461 035,3**	**(102 821,3)**	**-1,0%**
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
	Capital próprio						
51-261-262	Capital subscrito	19.1	4 447 038,10	4 447 038,10	4 447 038,1	0,00	0,0%
56	Resultados transitados	19.2.1	(1 172 851,38)	(1 511 903,29)	(1 184 108,1)	339 051,91	22,4%
59	Outras variações no capital próprio	15;19.2.2	1 160 603,44	1 194 753,44	1 160 603,7	(34 150,0)	-2,9%
818	Resultado líquido do período		282 247,77	339 051,91	259 097,0	(56 804,1)	-16,8%
	Interesses Minoritários						
	Total Capital Próprio		**4 717 037,93**	**4 468 940,16**	**4 682 630,7**	**248 097,77**	**5,6%**
	PASSIVO						
	Passivo não corrente						
251112	Financiamentos obtidos	9	4 053 004,42	4 349 004,42	4 195 004,6	(296 000,0)	-6,8%
2622	Diferimentos	11.2	558 504,46	647 694,66	578 862,2	(89 190,2)	-13,8%
2742	Passivos por impostos diferidos	17.1	444 064,36	460 287,76	444 064,4	(16 223,4)	-3,5%
+2712+275+27821	Outras dívidas a pagar	15;18.6	352 583,74	371 517,48	288 968,3	(8 933,7)	-2,4%
	PASSIVO CORRENTE						
90020320106	Passivo corrente						
221+222+225	Fornecedores	18.3	50 699,68	38 869,41	34 505,2	11 630,3	30,4%
218+276	Adiantamentos de clientes	18.4	31,81	31,81	0,0		0,0%
24	Estado e outros entes públicos	17.2.1	19 571,82	35 428,06	32 277,5	-15 856,24	-44,8%
38+2711+2712+27	Outras dívidas a pagar	15;18.6	195 740,93	132 286,68	134 833,4	63 454,2	48,0%
282	Diferimentos	11.2	72 817,68	72 817,68	69 668,9	0,00	0,0%
	Total do Passivo		**5 757 018,90**	**6 107 937,96**	**5 776 404,7**	**(350 919,1)**	**-5,7%**
	Total do Capital Próprio e do Passivo		**10 474 056,83**	**10 576 878,12**	**10 461 035,4**	**(102 821,3)**	**-1,0%**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS			Variação 2023/2022	
		31/12/2023	31/12/2022	PAO 4T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	12	1 098 031,18	1 038 518,68	1 111 245,4	59 512,5	5,7%
Subsídios à Exploração	13	0,00	560,00	0,0	(560,0)	n.d.
Fornecimentos e serviços externos	20	(242 035,77)	(250 530,95)	(251 144,7)	(8 495,2)	-3,4%
Gastos com o pessoal	21	(129 033,34)	(120 229,65)	(127 438,1)	8 803,7	7,3%
Outros Rendimentos	15;22.2	47 493,02	46 634,30	45 610,7	858,7	1,8%
Outros Gastos	22.1	(15 742,33)	(16 220,46)	(16 418,0)	(478,1)	-2,9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**758 712,76**	**698 731,91**	**761 863,4**	**59 980,9**	**8,6%**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	7;22.3	(237 602,02)	(223 212,88)	(266 545,4)	14 389,1	6,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**521 110,74**	**475 519,03**	**495 318,0**	**45 591,7**	**9,6%**
Juros e gastos similares suportados	22.4	(156 389,24)	(41 461,80)	(162 043,4)	114 927,4	277,2%
Resultados antes de impostos		**364 721,50**	**434 057,23**	**333 265,6**	**(69 335,7)**	**-16,0%**
Imposto sobre o rendimento do período	17	(82 473,73)	(95 005,32)	(64 169,6)	(12 531,6)	-13,2%
Resultado líquido do período		**282 247,77**	**339 051,91**	**269 097,0**	**(56 804,1)**	**-16,8%**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

FLUXOS		NOTAS	31/12/2023	31/12/2022	PAO 4T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes			1 254 619,27	1 244 774,01	1 276 381,7
Pagamentos a fornecedores			(350 627,01)	(336 513,84)	(359 232,7)
Pagamentos ao pessoal			(114 505,19)	(102 508,06)	(110 818,8)
Fluxos gerados pelas operações			**789 487,07**	**805 752,11**	**806 330,2**
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			(75 198,51)	(79 121,24)	(47 656,5)
Outros recebimentos/pagamentos			(184 232,68)	(188 895,14)	(151 402,2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1		**530 055,88**	**537 735,73**	**607 271,6**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros					
Ativos fixos tangíveis			(106 528,20)	(157 070,22)	(362 026,4)
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis			0,00	0,00	0,0
Juros e proveitos similares			0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2		**(106 528,20)**	**(157 070,22)**	**(362 026,4)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos			0,00	0,00	115 000,0
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos			(296 000,00)	(338 000,00)	(200 000,0)
Amortizações de contratos de locação financeira			0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares			(149 321,11)	(28 060,35)	(162 043,4)
Juros Swap		23	0,00	0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3		**(445 321,11)**	**(366 060,35)**	**(247 043,4)**
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3		**(21 793,43)**	**14 605,16**	**(1 798,2)**
Caixa e seus equivalentes no início do período		4	**31 940,01**	**17 334,85**	**11 128,7**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4	**10 146,58**	**31 940,01**	**9 330,5**

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2023

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 4º trimestre do ano de 2023 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.474.057 euros, Capital Próprio de 4.717.038 euros (incluindo um resultado líquido de 282.248 euros), Gastos de 863.276 euros e rendimentos de 1.145.524 euros.

2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;

b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;

c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;

d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.

6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;

b) a adequação das politicas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 4º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1. O n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	4º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
FSE	242 036 €	250 531 €	261 145 €	- 8 495 €	- 19 109 €
GCP	129 033 €	120 230 €	127 438 €	8 804 €	1 595 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	9 800 €	9 800 €	9 800 €	- €	- €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	988 €	- €	- 988 €
(iv) Efeito do absentismo	- €	- 400 €	- €	400 €	- €
(v) Cumprimento de disposições legais	7 237 €		5 516 €	7 237 €	
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv)	111 997 €	110 830 €	111 134 €	1 167 €	863 €
Total Gastos Operacionais	371 069 €	370 761 €	388 583 €	308 €	- 17 514 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	371 069 €	370 761 €	388 583 €	309 €	- 17 514 €
VN	1 098 031 €	1 038 519 €	1 111 245 €	59 513 €	- 13 214 €
Peso Gastos Operacionais/VN	33,79%	35,70%	34,97%	-1,91 p.p.	-1,17 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 4º trimestre, um desvio favorável do rácio em 1,91 pontos percentuais.

10.2. As alíneas a), b) e c) do nº 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	4º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal [1]	111 997 €	110 830 €	111 134 €	1 167 €	863 €
Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel [2]	4 113 €	4 138 €	4 583 €	- 25 €	- 470 €
Estudos, pareceres, projetos e consultoria [3]	- €	- €	- €	- €	- €

[1] Alínea a) do n.4 do art.º 133.º
[2] Alínea b) do n.4 do art.º 133.º
[3] Alínea c) do n.4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 4º trimestre a 371.069 euros, representando um desvio desfavorável de 308 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do efeito conjugado da diminuição dos FSE em 8.495 euros e do aumento dos GcP em 8.804 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	4º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	**129 300 €**	**120 230 €**	**127 438 €**	**9 071 €**	**1 862 €**
Remunerações dos órgãos sociais	**9 800 €**	**9 800 €**	**9 800 €**	**0 €**	**0 €**
ES G GCP ROS V DCS	9 800 €	9 800 €	9 800 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	**92 101 €**	**86 197 €**	**93 090 €**	**5 904 €**	**-988 €**
ES G GCP RP Vencimento	59 463 €	54 521 €	59 451 €	4 942 €	11 €
ES G GCP RP Subsidio acumulado de funções	1 211 €	1 211 €	1 235 €	0 €	-24 €
ES G GCP RP Subsidio de alimentação	11 540 €	10 410 €	11 555 €	1 131 €	-14 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	642 €	587 €	585 €	56 €	57 €
ES G GCP RP Subsidio de Ferias	5 337 €	4 973 €	4 975 €	365 €	363 €
ES G GCP RP Subsidio de Natal	5 022 €	4 638 €	4 975 €	384 €	47 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	619 €	566 €	588 €	53 €	31 €
ES G GCP RP Horas extra	1 686 €	1 613 €	2 079 €	73 €	-393 €
ES G GCP RP Subsidio de transporte	6 089 €	6 055 €	7 647 €	34 €	-1 557 €
ES G GCP RP Suplem.Exc.Desp.Transp.	491 €	1 623 €	0 €	-1 132 €	491 €
Enc. s/rem.-pessoal	**18 732 €**	**17 701 €**	**18 854 €**	**1 031 €**	**-123 €**
ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal	**510 €**	**452 €**	**577 €**	**58 €**	**-67 €**
Outros gastos com o pessoal	**8 157 €**	**6 080 €**	**5 117 €**	**2 078 €**	**3 040 €**
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	165 €	193 €	30 €	3 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	120 €	120 €	85 €	85 €
ES G GCP OGCP Formação	2 161 €	654 €	300 €	1 507 €	1 861 €
ES G GCP OGCP Fardamento	273 €	843 €	300 €	-569 €	-27 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saude	4 205 €	3 235 €	4 205 €	970 €	0 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	843 €	789 €	0 €	54 €	843 €
ES G GCP OGCP Recrutamento	275 €	275 €	0 €	0 €	275 €

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

10.4. No final do 4º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 48 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho nº 9870/2009, que compara com os mesmos 29 dias, a dezembro de 2022 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 15 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o nº 20170008

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414